

PRODUÇÃO E COLABORAÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NO NORDESTE BRASILEIRO

PRODUCCIÓN Y COLABORACIÓN CIENTÍFICA DE PROFESORES DE PROGRAMAS POST GRADUADOS EN ADMINISTRACIÓN EN EL NORESTE DE BRASIL

PRODUCTION AND SCIENTIFIC COLLABORATION OF TEACHERS OF POST GRADUATE PROGRAMS IN ADMINISTRATION IN NORTHEAST BRAZIL

Marcio Nannini da Silva Florencio*
marcio_nannini@hotmail.com

Thiago Vinicius Alves dos Santos*
thiaginho.com@gmail.com

Maria Andrea Rocha Escobar*
andrea.ufam@hotmail.com

Valdenira Meneses de Andrade Perone*
valperone@yahoo.com.br

* Universidade Federal de Sergipe. Itabaiana/SE - Brasil.

Resumo

Este estudo tem o objetivo de analisar a produção e a colaboração científica dos docentes vinculados à programa de pós-graduação em Administração no Nordeste brasileiro. Para isso, utilizou-se uma pesquisa descritiva e exploratória de abordagem quantitativa com o uso da bibliometria e análise de redes sociais. A coleta dos dados foi realizada junto a plataforma sucupira, páginas institucionais dos programas, plataforma Lattes e *Web of Science*. Os resultados mostraram que o Nordeste brasileiro possui 33 programas de pós-graduação com uma vasta linha de pesquisa visando contribuir com o desenvolvimento da administração. Os 372 docentes analisados usam na sua maioria anais conferências como meio para divulgar os resultados de suas pesquisas. Além disso, a produção científica apresentou um crescimento significativo ao longo dos anos, impulsionado principalmente por instituições públicas. Por outro lado, a produção tecnológica (*software* e patentes) é um elemento ainda pouco explorado pelos pesquisadores.

PALAVRAS CHAVE: Administração; Produção Científica; Nordeste Brasileiro.

Resumen

Este estudio tiene como objetivo analizar la producción y la colaboración científica de los profesores vinculados al programa de posgrado en Administración en el noreste de Brasil. Para esto, se utilizó una investigación descriptiva y exploratoria con un enfoque cuantitativo con el uso de bibliometría y análisis de redes sociales. La recolección de datos se realizó utilizando la plataforma sucupira, las páginas institucionales de los programas, la plataforma Lattes y la *Web of Science*. Los resultados muestran que el noreste de Brasil tiene 33 programas de posgrado con una amplia gama de investigaciones destinadas a contribuir al desarrollo de la administración. Los 372 profesores analizados utilizan principalmente anales de conferencias como un medio para difundir los resultados de su investigación. Además, la producción científica ha crecido significativamente a lo largo de los años, impulsada principalmente por las instituciones públicas. Por otro lado, la producción tecnológica (*software* y patentes) es un

elemento aún poco explorado por los investigadores.

PALABRAS CLAVE: Administración; Producción Científica; Nordeste Brasileño.

Abstract

This study aims to analyze the production and scientific collaboration of professors linked to the graduate program in Administration in Northeast Brazil. For this, a descriptive and exploratory research with a quantitative approach was used with the use of bibliometrics and analysis of social networks. Data collection was carried out using the Scopus platform, institutional pages of the programs, the Lattes platform, and the Web of Science. The results show that the Northeast of Brazil has 33 graduate programs with a wide range of research aimed at contributing to the development of administration. The 372 professors analyzed use mostly conferences annals as a means of disseminating the results of their research. Also, scientific production has grown significantly over the years, driven mainly by public institutions. On the other hand, technological production (software and patents) is an element still little explored by researchers.

KEYWORDS: Management; Scientific production; Brazilian Northeast.

1. Introdução

A área de Administração é apontada na literatura como sendo uma ciência, arte, tecnologia, fenômeno político ou como uma ação tecnológica e teleológica que utiliza saberes múltiplos e aprendizagem combinada como meios para atingir objetivos no contexto organizacional mutante, sendo o administrador um profissional performático associado a figura de um líder (BATISTA-DOS-SANTOS; OLIVEIRA, 2015).

A Administração surgiu como uma ciência que mudaria o jeito de gerir e organizar uma empresa (SANTOS, 2014). Guimarães et al. (2009) mostraram que essa ciência chegou ao Brasil no campo de ensino com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) que ofereceu o primeiro curso de pós-graduação em Administração no país. A partir de então, o campo de pesquisa em administração cresceu fortemente em termos de ofertas de programas de pós-graduação e artigos publicados na área (ROSSONI; GUARIDO FILHO, 2009).

De acordo com Pena (2010), a produção científica brasileira é feita, basicamente, por pesquisadores ligados a programas de pós-graduação. Estes programas são responsáveis pela formação de recursos humano de alta qualidade que irão atuar no ambiente acadêmico e/ou no meio empresarial. Aliado a isso, Guimarães et al. (2009) entendem que o investimento estratégico em programas de pós-graduação pode ser o cenário ideal para o crescimento da quantidade e da qualidade da produção científica em uma determinada área.

Em função do crescente número de publicações e programas de pós-graduação em Administração no Brasil, a bibliometria apresenta-se como um método promissor para estudar a produção científica na área e apontar métricas em relação as características e qualidade das pesquisas produzidas.

Diante disso, surgiram diversos estudos que abordam a produção e colaboração científica em Administração no Brasil, sendo eles: Wood Jr e Chueke (2008), Guimarães et al. (2009), Rossoni, Ferreira Jr e Hocayen-da-Silva (2009), Miranda, Carvalho e Ramos (2016), Medeiros et al. (2018) e Pereira et al. (2019). Apesar do crescente interesse pelo tema, notou-se uma escassez de estudos que analisam a produção e a colaboração científica em administração envolvendo o contexto regional

Em função do que foi apresentado, este trabalho teve por objetivo analisar a produção e colaboração científica dos docentes vinculados a programas de pós-graduação stricto sensu em Administração no Nordeste brasileiro.

2. Referencial Teórico

2.1. Administração: Origem e Desenvolvimento

A administração é uma relevante ciência gerencial e está presente no mundo há muito tempo. Rabelo (2014) relata que a arte de administrar começou no ano de 5000 a.C. quando os povos estavam procurando solucionar seus problemas. Também foi verificado sua utilização no Egito antigo onde ocorreu um sistema econômico que utilizou o planejamento. Tal como, na China que esta arte foi usada na forma de organizar o seu governo.

Segundo Lacombe e Heilborn (2008), há mais de 2 mil anos a administração vem sendo praticada, a exemplo do império romano, em que a igreja católica que tinha sua estrutura organizacional relacionado a administração. Por todos esses fatos, e com planejamento, organização e resolvendo problemas os povos já estavam praticando administração. Logo, a administração já era relevante e praticada desde este período.

Chiavenato (2003) aponta que a administração é uma área do conhecimento composto por contribuições de antigos povos das áreas da filosofia, da física, da economia e do ramo empresarial. Em suma, as ideias destes ancestrais, seus pensamentos e suas teorias serviram de base para o surgimento da ciência administrativa.

A Administração cresceu durante o período da revolução industrial em 1760. Maximiano (2000) assegura que durante a revolução as fábricas modernas colocaram em prática vários conceitos que se tornariam muito importantes no decorrer dos próximos séculos. Por exemplo, Adam Smith que foi um autor destes conceitos falava em especialização dos operários e divisão do trabalho. Ele mostrou que isto traria uma maior eficiência na produção. Enfim, este período trouxe diversas teorias que buscavam melhorar a eficiência da produção.

Maximiano (2000) traz um esquema com os principais autores da chamada escola clássica da administração conforme pode ser observado na Tabela 1.

Tabela 1. Síntese dos autores e as características da escola clássica da administração

Escola	Características
Frederick Winslow Taylor e sua administração científica	Um dos nomes mais importantes da administração. Depois da guerra, no início do século XX, a indústria estava crescendo. E, os estudos sobre eficiência na produção também. Taylor trouxe vários princípios e técnicas para aumentar a eficiência das indústrias. Princípios como, altos salários e baixo custo de produção, melhor forma de cumprir as tarefas, selecionar bem e treinar os subordinados e ambiente favorável para trabalhar. E, técnicas como estudar tempos e movimentos, o salário do empregado de acordo com o seu desempenho, e, uma padronização de ferramentas, de movimentos e instrumentos. Este estudo sobre eficiência formou um movimento chamado de administração científica.
Henry Ford e sua linha de montagem	No início do século XX, a indústria era marcada pela produção artesanal. Esta produção tinha um custo muito alto e era bastante demorada. Mas, a

produção em massa veio para mudar isso. Ela trouxe baixo custo e rapidez. Ford colocou em prática o sistema da linha de montagem e aplicou dois princípios fundamentais. O primeiro princípio foi a divisão do trabalho, o qual cada trabalhador tinha uma tarefa fixa na produção. O segundo foi a intercambialidade, ou seja, uma padronização das peças e dos componentes que facilitava a montagem e a produção. Ademais, esse sistema implementado por Ford é utilizado até hoje nas indústrias, o que demonstra sua relevância.

Fayol e a administração

Fayol via a administração como uma função. Para ele, a administração era um processo de planejar, organizar, controlar, comandar, coordenar e controlar. Ele mostrou que os gerentes deveriam ter um trabalho diferente das funções técnicas e operacionais da empresa, ou seja, sua função seria de administrar toda empresa. Ele estabeleceu alguns princípios para melhorar a administração: como por exemplo: divisão do trabalho, hierarquia, ordem, etc. Logo, percebe-se que Fayol trouxe alguns conceitos diferentes dos outros autores, pois tratou de organizar a empresa com um olhar de cima para baixo.

Max Weber e a burocracia

Weber elaborou sua teoria observando o que havia em comum nas organizações formais. Ele falou sobre o processo de dominação e obediência aplicado em um grupo de pessoas. Segundo Weber, essa dominação divide-se em três partes: dominação carismática, dominação tradicional, dominação racional. Na dominação carismática, a obediência é considerada uma devoção. Nela, o líder era tratado como um herói, um santo e alguém que tinha muita qualidade. A dominação tradicional trata de uma autoridade que era vinculada para executar esse domínio. Tal como, o sacerdote que tinha sua autoridade tradicional. Na dominação racional, o controle era feito por ordens objetivas e com legalidade. Assim, estas características formavam uma burocracia que estabelecia dominação pela sua confiança, disciplina e rigidez.

Fonte: Adaptado de Maximiano (2000).

Em suma, este período foi caracterizado pela expansão das indústrias e o papel dos empreendedores na busca para aproveitar as oportunidades do mercado. De maneira geral, esses autores constituem a base teórica da ciência em administração.

2.2. Ensino da Administração no Brasil

A escolarização da administração é relativamente recente. Em 1881, o empresário e industrial americano Joseph Wharton criou a primeira escola colegial de negócios do mundo na Universidade da Pensilvânia. A chamada Wharton School, foi uma ideia radical que revolucionou tanto a prática de negócios quanto o ensino superior no mundo. Logo, os Estados Unidos deram um grande passo na sua consolidação no ensino de administração pelo mundo (THE WHARTON SCHOOL, 2020).

No século XX, os Estados Unidos era uma grande potência mundial e sua área de administração de empresas estava sendo reconhecida pelo mundo. Bertero (2009) assegura que nos Estados Unidos, as universidades incluíram programas de pós-graduação em administração de empresas para se diferenciar das outras universidades pelo mundo. Assim, criaram o programa MBA (Mestre em Administração de Negócios) e, posteriormente, o tradicional Ph.D. (Doutor da filosofia) em Administração. Tudo isso

possibilitou cada vez mais o desenvolvimento da ciência administrativa.

Para Chiavenato (2003) as funções básicas de um administrador são: planejar, organizar, dirigir e controlar.

Administrador dispõe de recursos (humanos, materiais, financeiros, tecnologia e informações), os quais devem ser utilizados racionalmente. O uso racional desses recursos significa exatamente a Eficiência Administrativa, ou seja, obter de cada recurso tudo aquilo que ele potencialmente oferece, sem desperdício (PINTO, 2006, p. 12).

Para Katz (1974) o administrador deve possuir três tipos habilidades (técnicas, humanas e conceituais) que contribuem para o exercício de suas funções. A habilidade técnica está relacionada ao uso de conhecimentos, métodos, modelos, técnicas e equipamentos necessários para realizar suas atividades, por meio de sua instrução, experiência e educação. A habilidade humana diz respeito à capacidade e discernimento para trabalhar com pessoas, comunicar-se, compreender suas atividades e motivações e aplicar uma liderança eficaz. Já a habilidade conceitual é importante para compreender as complexidades da organização e da sua relação com o ambiente externo, permitindo que o administrador tome atitudes e ações para alcançar os objetivos estratégicos da organização.

3. Metodologia

Este estudo pode ser classificado como descritivo e exploratório com abordagem quantitativa, sendo que a natureza do presente trabalho é básica. Levando em consideração que no Brasil a pesquisa é feita basicamente por recursos humanos vinculados a pós-graduação (PENA, 2010), delimitou-se como foco deste trabalho a produção científica dos pesquisadores vinculados a Programas de Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu* em Administração situados na região do Nordeste brasileiro. A coleta de dados do presente trabalho foi feita no período de janeiro a maio de 2019.

A relação destes PPGs e seus respectivos docentes constituiu o primeiro passo da pesquisa. Essa relação dos PPGs *stricto sensu* em Administração e seu corpo docente foi extraída na plataforma Sucupira, disponível na página <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>. No campo cursos avaliados e reconhecidos por região foi possível obter a relação dos PPGs em Administração a nível de mestrado profissional ou acadêmico e doutorado ofertados na região Nordeste do Brasil. A relação dos docentes foi obtida acessando as páginas institucionais dos PPGs na área.

O segundo passo da pesquisa, foi acessar o currículo dos pesquisadores por meio da plataforma Lattes para identificar as formas de citação bibliográfica, vínculo do pesquisador, formação acadêmica, formas de disseminação do conhecimento e a categoria de bolsista de acordo com o CNPq. A coleta da produção científica foi extraída na base de dados *Web of Sciece* (WoS) por meio do campo “Pesquisa básica” no subcampo “autor”. Os arquivos foram baixados no formato txt. para realização das análises. A WoS foi escolhida para o presente estudo, por ser uma base multidisciplinar e internacional recuperando artigos nas diversas áreas do conhecimento. Além disso, a base é adaptável a realização de estudos bibliométricos (FLORÊNCIO *et al.*, 2020).

Esta pesquisa possui três indicadores: perfil institucional, perfil docente e as medidas de produtividade e Análise de Redes Sociais (ARS). O perfil institucional compreende as seguintes variáveis: instituição; nome do PPG; categoria; área de concentração; descritivo de linhas de pesquisa; nota capes; número de docentes habilitados; número máximo de vagas. O perfil docente foi medido por meio do número de professores, gênero, formação acadêmica, tipo de bolsa de pesquisa e as formas de disseminação do conhecimento. As medidas de produtividade e ARS foram usadas para analisar a produção e colaboração científica em Administração na região do Nordeste do Brasil.

A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva com o uso de técnicas bibliométricas e ARS. Os dados coletados foram tabulados, organizados e analisados com o auxílio dos seguintes programas: *Bibexcel* para tabulação dos dados, *Microsoft Office Excel* (v. 2016) para criação das tabelas e gráficos; *Mapchart* para construção de mapas e *VOSviewer* (v. 1.6.14) para criação do mapa da rede de colaboração.

4. Resultados e Discussão

4.1. Perfil dos Programas de Pós-graduação em Administração no Nordeste Brasileiro

A Pós-graduação *stricto sensu* em Administração no Nordeste brasileiro consiste em 33 programas, distribuídos em 18 instituições. Ao todo a região conta com 14 programas de mestrado acadêmico (43%), 11 programas de mestrado profissional (33%) e 8 programas de doutorado (24%).

Segundo levantamento feito por Medeiros et al. (2018) a pós-graduação em Administração no Brasil compreende 60 programas de mestrado acadêmico, 30 programas de mestrado profissional e 37 programas de doutorado. Comparativamente, este trabalho mostra que o Nordeste representa 23% de programas de mestrado acadêmico, 36% de programas de mestrado profissional e 22% de programas de doutorado em relação ao total de PPGs em Administração no Brasil.

De acordo Guimarães et al. (2009), em 1967 a FGV-RJ criou o primeiro programa de mestrado em Administração no Brasil. Logo depois outros cursos foram criados na década de 70 nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Paraíba e Distrito Federal.

No Nordeste, os primeiros programas de mestrado em Administração surgiram na Paraíba, em 1976, com o programa de pós-graduação em Administração da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e no Rio Grande do Norte, em 1978, com o programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Já o primeiro programa de Doutorado em Administração teve início na Bahia, em 1993, com o Núcleo de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal da Bahia (UFBA). O primeiro programa de Mestrado profissional em Administração teve início também na Bahia, em 1998, com o Núcleo de Pós-Graduação em Administração na UFBA.

Com relação a avaliação dos PPGs pela CAPES, verificou-se que o curso mestrado e doutorado da UFBA obteve a maior nota com 5 pontos. Contudo, nenhum dos PPGs analisados tem avaliação 6 e 7 (excelente), indicando que os programas da região podem promover ações para melhorar seu desempenho. Conforme a pesquisa feita por Medeiros et al. (2018), os únicos programas de pós-graduação em Administração no Brasil com avaliação 6-7 (excelente) estão situados no Sudeste.

Em relação as linhas de pesquisas e as áreas de concentração, observa-se que existe em torno de 24 áreas de concentração exploradas pelos PPGs em Administração na região, a exemplo, de gestão organizacional, inovação e gestão pública. Dentre as 49 linhas de pesquisa, ressalta-se que marketing, finanças, estratégia e sustentabilidade parecem ser temas mais consolidados, enquanto que gestão da tecnologia, inovação e propriedade intelectual emergem como linhas mais recentes.

Maccari e Nishimura (2014) argumentam que a produção acadêmica dos programas de pós-graduação deve estar alinhada à sua estrutura curricular, bem como o foco de pesquisa do programa, observando sua área de concentração e linhas de pesquisa. Tudo isto, ajuda os PPGs a alcançar os objetivos definidos nas propostas enviadas à CAPES.

Quanto ao número de vagas dos programas de pós-graduação em Administração, cerca de 638 vagas são disponibilizadas anualmente. Esses PPGs estão distribuídos nos Estados de Pernambuco com frequência de 24,3% (8 PPGs), Ceará com frequência de 24,3% (8 PPGs), Rio Grande do Norte com frequência de

18,2% (6 PPGs), Paraíba com frequência de 12,1% (4 PPGs), Bahia com frequência de 12,1% (4 PPGs), Maranhão com frequência de 3% (1 PPG), Sergipe com frequência de 3% (1 PPG) e Alagoas com frequência de 3% (1 PPG).

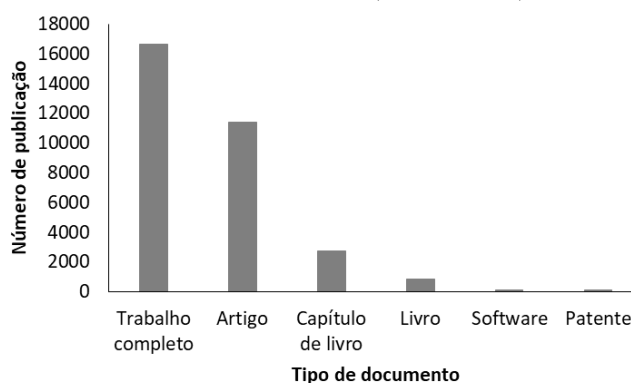
4.2. Perfil dos Docentes de Programas de Pós-graduação em Administração no Nordeste Brasileiro

Ao todo a região do Nordeste brasileiro possui 372 docentes vinculados a PPG *stricto sensu* em Administração. Os docentes possuem formação em nível de doutorado com frequência 62%, seguindo de pós-doutorado com 31% e doutorando com 2%. Estes dados indicam o elevado grau maturidade acadêmica dos professores analisados. Destaca-se que grande parte destes docentes é do sexo masculino (62%), enquanto que o sexo feminino corresponde a 38%.

Quanto ao fomento às atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), constatou-se que os professores possuem bolsa do tipo produtividade em pesquisa (78%), produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora (16%), desenvolvimento científico regional (3%) e extensão no país (3%). Essas bolsas são concedidas pelo CNPq a fim de estimular a produção científica e tecnológica no Brasil. Contudo, destaca-se que apenas 10% dos professores foram contemplados com essas bolsas.

A Figura 1 apresenta as formas de disseminação conhecimento científico e tecnológico dos docentes dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Administração no Nordeste brasileiro entre 1989 a 2019. Ao todo foram identificados 31.811 documentos, distribuídos entre trabalhos completos (52,4%), artigos (35,8%), capítulos de livros (8,7%), livros (2,6%), softwares (0,3%) e patentes (0,3%).

Figura 1. Formas de disseminação do conhecimento científico e tecnológico em Administração no Nordeste brasileiro (1989-2019)



Fonte: Elaborado pelos autores, a partir da Plataforma Lattes (2020).

Percebe-se que a disseminação do conhecimento científico em Administração é fortemente adotada por meio de anais de conferências, possibilitando que os resultados das pesquisas não fiquem restritos nas universidades. Por outro lado, os baixos percentuais de tecnologias (*software* e patente), chama a atenção para a crescente necessidade de estímulo ao desenvolvimento tecnológico.

4.3. Produção e Colaboração Científica em Administração no Nordeste Brasileiro

A produção científica em Administração no Nordeste brasileiro possui uma evolução significativa no decorrer dos anos, resultando em um total de 899 artigos recuperados na WoS no período selecionado. Ressalta-se que os dados extraídos da WoS correspondem a 8% do total de artigos publicados pelos

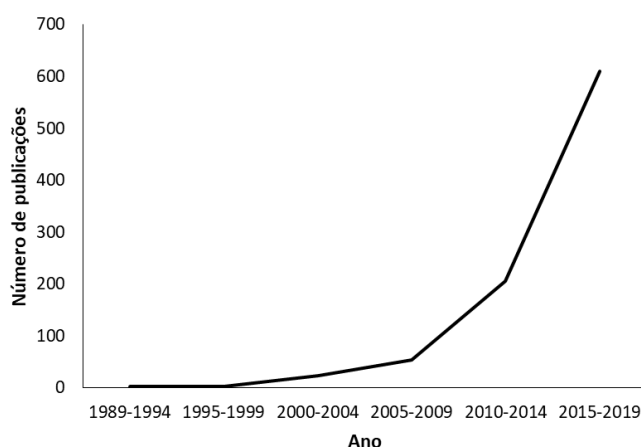
docentes dos PPGs em Administração da região.

A Figura 2 mostra a evolução temporal das publicações por quinquênio no período de 1989 até 2019, compreendendo três décadas. A curva apresenta uma tendência de crescimento que se acentua nos períodos mais recentes entre os intervalos de 2010 a 2014 com 205 publicações (22,8%) e 2015 a 2019 com 610 publicações (67,9%). Esse aumento das publicações nos últimos anos pode estar relacionado ao crescimento dos cursos de pós-graduação e a indexação cada vez maior de periódicos brasileiros na WoS (FLORÊNCIO *et al.*, 2018).

Para Cirani, Silva e Campanario (2012), o aumento dos cursos de pós-graduação foi estimulado pela política do governo e pelo mercado de trabalho que estava exigindo um maior nível de escolarização dos seus profissionais.

O idioma das publicações apresentou a seguinte distribuição: Inglês com frequência de 51% (455 publicações), seguido do Português com frequência de 47% (428 publicações). Os outros idiomas ficam com as menores frequências. O Espanhol com 2% (15 publicações) e o Italiano com apenas uma publicação.

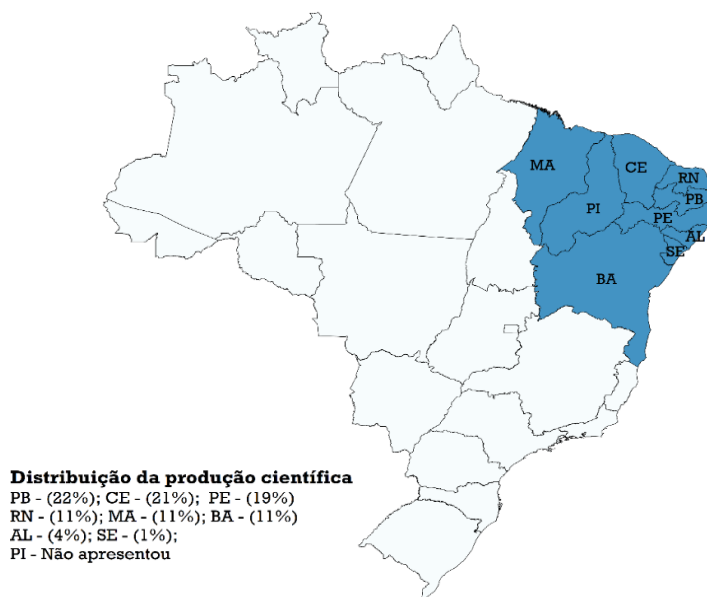
Figura 2. Evolução temporal da produção científica em Administração no Nordeste brasileiro (1989-2019)



Fonte: Elaborado pelos autores, a partir da Plataforma Lattes (2020).

A Figura 3 exibe o mapa da produção científica dos docentes vinculadas aos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Administração no Nordeste Brasileiro entre 1989 a 2019. Ressalta-se que os Estados com os maiores números de artigos publicados foram: Paraíba com frequência de 22% (201 publicações), Ceará com frequência de 21% (185 publicações) e Pernambuco com frequência de 19% (166 publicações). O Estado do Piauí não apresentou publicação porque não possuía PPG na área no momento da coleta dos dados desta pesquisa.

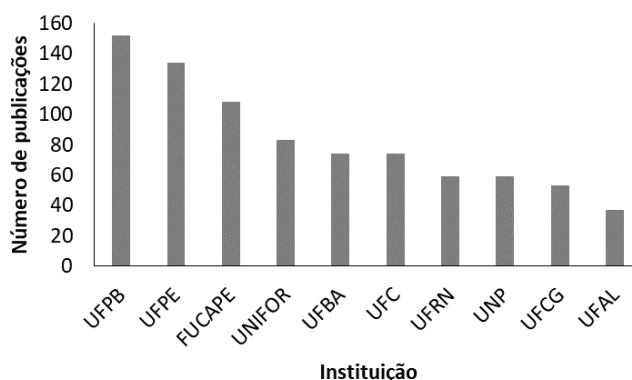
Figura 3. Mapa da produção científica em Administração no Nordeste brasileiro (1989-2019)



Fonte: Elaborado pelos autores, a partir da Plataforma Lattes (2020).

A Figura 4 demonstra as instituições com as maiores publicações em Administração no Nordeste Brasileiro. As instituições com os maiores números de publicações são a UFPB com frequência de 16% (152 publicações) e a UFPE com 14% (137 publicações). Isto corrobora a pesquisa realizada por Cross, Thomson e Sinclair (2017) que identificaram que a maioria das publicações científicas brasileiras estão concentradas nas universidades públicas, federais e estaduais.

Figura 4. Principais instituições com publicações em Administração no Nordeste brasileiro (1989-2019)



Fonte: Elaborado pelos autores, a partir da Plataforma Lattes (2020).

A Tabela 2 mostra os periódicos mais usados pelos docentes dos PPGs da região. As publicações estão distribuídas em 387 periódicos, com destaque para Revista de Administração de Empresas (RAE) com frequência de 3,7% (33 artigos), Revista Brasileira de Gestão de Negócios (RBGN), com 2,8% (25 artigos), Custos e Agronegócios, com 2,2% (20 artigos), Psicologia: Reflexão e Crítica, com 2,2% (20 artigos) e a Revista Ciências Administrativas, com 2,2% (20 artigos).

Tabela II. Frequência da produção científica em Administração no Nordeste brasileiro por periódico

(1989-2019)

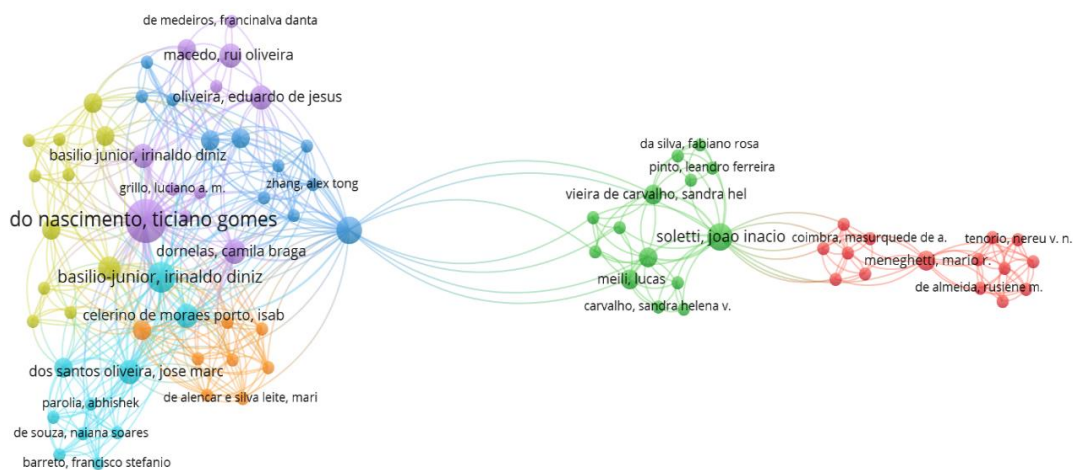
Periódico	Qualis	Nº artigos	%
Revista de Administração de Empresas (RAE)	A2	33	3,7
Revista Brasileira de Gestão de Negócios (RBGN)	A2	25	2,8
Custos e Agronegócios	B1	20	2,2
Psicologia: Reflexão e Crítica	B1	20	2,2
Revista Ciências Administrativas	B2	20	2,2
Teoria e Prática em Administração	B2	19	2,1
Holos	B2	17	1,9
Revista de Ambiente Contábil	B3	16	1,8
Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade	B2	15	1,7
Administração Pública e Gestão Social	B1	14	1,6
Revista Evidenciação Contábil & Finanças	B3	14	1,6
Outros (376 periódicos)		686	65,3
Total		899	100,0

É oportuno destacar que os principais periódicos tratam de veículos nacionais e apresentam boa classificação Qualis-periódicos CAPES. Araújo *et al.* (2014) apontam que os pesquisadores que publicam em periódico de alto nível ganham visibilidade e destaque para sua instituição e carreira.

Ao todo foram identificados um total de 372 autores com publicações na área. Entre os autores com as maiores frequências de publicações, destaca-se: Plácido Rogério Pinheiro (UNIFOR), com frequência de 3,6% (32 artigos), Emerson Wagner Mainardes (FUCAPE), com 3,3% (30 artigos), Antonio Roazzi (UFPE), com 2,7% (24 artigos) e Orleans Silva Martins (UFPB), com 2,1% (19 artigos). Os dez principais autores são responsáveis por 21,8% das publicações.

A Figura 5 mostra a rede de colaboração científica em Administração no Nordeste brasileiro (1989-2019). Com a rede de coautoria é possível identificar as conexões entre os pesquisadores, ou seja, suas publicações em conjunto.

Figura 5. Rede de colaboração científica em Administração no Nordeste brasileiro (1989-2019)



Fonte: Elaborado pelos autores, a partir da Plataforma Lattes (2020).

Dessa forma, a partir VOSviewer, identificou uma rede central de colaboração científica formada por 80 nós (pesquisadores), divididos entre 7 *clusters* (relações mais fortes). Os nós maiores indicam que a quantidade de publicações pelo pesquisador é maior. Na rede, destacam-se o *cluster* vermelho com 15 pesquisadores e o *cluster* verde com 14 pesquisadores. Cabe destacar que a maioria das pesquisas são de colaborações científicas intra-institucional.

5. Considerações Finais

Este estudo contribui com a literatura em Administração ao abordar a produção e colaboração científica sob o enfoque regional. Tomando como referência o Nordeste brasileiro, o estudo apresenta o panorama dos programas de pós-graduação em administração, o perfil dos docentes e medidas de produtividade e ARS considerando um período trinta anos (1989 a 2019).

O Nordeste brasileiro vem avançado na implementação de PPGs oferecendo várias linhas de pesquisas para o desenvolvimento da Administração. Os menores Estados da região como por exemplo Sergipe, Alagoas e Piauí carecem de programas de doutorado. Nessa linha, a proposta de um programa de doutorado profissional em rede poderia favorecer os Estados que não contam com este tipo de formação, além de estreitar os laços entre a academia e o mercado.

Os docentes vinculados a PPGs em Administração têm apresentado uma produção científica crescente publicada na sua maioria em veículos de circulação nacional como anais de conferências e revistas acadêmicas. Por outro lado, o desenvolvimento tecnológico é um elemento que poderia ser mais explorado pelos pesquisadores da região. Isto poderia gerar produtos e processos úteis para organizações. Além disso, destaca-se que as instituições públicas exercem um papel central na formação, produção e colaboração científica em administração no Nordeste brasileiro.

Uma das limitações deste estudo está relacionada a uso de uma única fonte de dados para recuperação dos artigos publicados pelos docentes da região. Neste ponto, ressalta-se que os docentes contam uma média de quase quatro tipos de formas citações, o que dificulta as métricas bibliométricas. Outra limitação deste estudo é ausência de análise de citação que poderia relevar os pesquisadores, instituições e periódicos influentes da região.

Sugerem-se pesquisas futuras envolvendo a temática do presente trabalho aplicado em outras bases de dados e o aprofundamento em relação as análises de redes sociais para traçar a rede de colaboração

institucional no tema. Os novos resultados gerados serão importantes para confrontar ou complementar os resultados dessa pesquisa.

Referências

- ARAÚJO, R.M.; AZEVEDO, A.K.; VIEIRA, L.L.; NASCIMENTO, T.C. Periódicos em ação: um estudo exploratório-bibliométrico na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo. **Perspectivas em Ciências da Informação**, v. 19, n. 1, p. 90-114, 2014.
- BATISTA-DOS-SANTOS, A. C.; OLIVEIRA, J. A. Concepções de administração e administrador em tempos de capitalismo flexível: uma abordagem crítica. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 13, n. 4, p. 52-82, 2015.
- BERTERO, C. O. **Ensino e Pesquisa em Administração**. Relatório de pesquisa. FGV EASP, 2009, 116 p.
- CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**: Uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- CIRANI, C. B. S.; SILVA, H. H. M.; CAMPANARIO, M. A. A evolução do ensino da pós-graduação estrito senso em administração no Brasil. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 6, p. 765-783, 2012.
- CROSS, D.; THOMSON, S.; SINCLAIR, A. **Research in Brazil**: A report for CAPES by Clarivate Analytics. Clarivate Analytics, 2017.
- FLORENCIO, M.N.S; SOARES, D. S. C.; OLIVEIRA, J. K.; ABUD, A. K. S.; OLIVEIRA JUNIOR, A.M. Análise bibliométrica da produção científica brasileira sobre propriedade intelectual indexada na base de dados Web of Science. In: IV ENCONTRO NACIONAL DE PROPRIEDADE INTELECTUAL, 4, 2018, Juazeiro, **Anais...** Aracaju: API, 2018. p. 639-647.
- FLORENCIO, M. N. S.; GOMES, P. C. S.; ABUD, A. K. S.; OLIVEIRA JÚNIOR, A. M. Innovation, research and development on the passion fruit peel flour: bibliometric approach. **Food Science and Technology**, v. 40, (Suppl. 1), p. 130-135, 2020.
- GUIMARÃES, T. A.; GOMES, A. O.; ODELIUS, C. C.; ZANCAN, C.; CORRADI, A. A. A rede de programas de pós-graduação em administração no Brasil: análise de relações acadêmicas e atributos de programas. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 13, n. 4, p. 564-582, 2009.
- KATZ, R. L. Skills of an effective administrator. **Harvard Business Review**, v. 52, n. 5, p. 90-102, 1974.
- LACOMBE, F. J. M.; HEILBORN, G. L. J. **Administração**: Princípios e tendências. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
- MACCARI, E. A.; NISHIMURA, A. T. Povoamento dos estratos conceitos 6 e 7 no sistema de avaliação da capes pela área de administração, ciências contábeis e turismo nas avaliações trienais 2010 e 2013. **Revista Eletrônica de Administração**, v. 20, n. 3, p. 601-624, 2014.
- MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- MEDEIROS, N. C. L.; MEDEIROS, F. S. B.; COLPO, I.; WEISE, A. D. Mapeamento dos Cursos de Pós-graduação em Administração e Suas Respectivas Linhas de Pesquisas no Brasil. **Pretexto**, v. 19, n. 2, p. 29-50, 2018.
- MIRANDA, A. C. C.; CARVALHO, A. V.; RAMOS, A. S. M. Comunicação científica em Administração. **Revista Ciências Administrativas**, v. 22, n. 2, p. 573-604, 2016.

PENA, S.D.J. O estado da ciência no Brasil: como dar um salto de qualidade. **Parcerias Estratégicas**, v. 15, n. 31, p. 73-102, 2010.

PEREIRA, R. S.; SANTOS, I. C.; OLIVEIRA, K. D. S.; LEÃO, N. C. A. Metanálise como instrumento de pesquisa: Uma revisão sistemática dos estudos bibliométricos em Administração. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 20, n. 5, p. 1-33, 2019.

PINTO, R. **Tópicos de Gestão Contemporânea**. 2006. Disponível em: <http://www.robertopinto.com.br/uploads/pdf/apContemporanea.pdf>. Acessado em: 10 mar. 2020.

RABELO, R. C. O desenvolvimento histórico da administração e a gestão do ensino superior. **Revista @rquivo Brasileiro de Educação**, v. 2, n. 3, p. 54-82, p. 2014.

ROSSONI, L.; FERREIRA JÚNIOR, I.; HOCAYEN-DA-SILVA, A. J. Administração de Ciência e Tecnologia: a produção científica brasileira entre 2000 e 2005. **Revista de Administração da Unimep**, v. 7, n. 3, p. 1-23, 2009.

ROSSONI, L.; GUARIDO FILHO, E. R. Cooperação entre programas de pós-graduação em administração no Brasil: evidências estruturais em quatro áreas temáticas. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 13, n. 3, p. 366-390, 2009.

SANTOS, V. G. V. **A administração científica e sua colaboração para as organizações do século XXI**. 2014. Disponível em: <https://www.facefaculdade.com.br/revista-eletronica/>. Acessado em 28 mai. 2020.

THE WHARTON SCHOOL. **About Wharton: The World's First Business School**. Disponível em: <https://www.wharton.upenn.edu/about-wharton/>. Acessado em: 10 mai. 2020.

WOOD JR., T.; CHUEKE, G. V. Ranking de produção científica em administração de empresas no Brasil. **RAM, Rev. Adm. Mackenzie**, v. 9, n. 4, p. 13-31, 2008.

Apêndice A

Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Administração ofertados na região Nordeste

Curso (Instituição promotora)	Início	Categoria	Nota da Capes	Nº de docentes	Nº vagas anuais
Administração (Universidade Federal de Sergipe – UFS)	2011	ME	3	12	23
Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para inovação (Universidade Federal de Alagoas - UFAL)	2016	MP	4	16	22
Administração e Contabilidade (Fucape pesquisa ensino e participações limitada)	2017	ME	3	35	40
Administração (Universidade Potiguar)	2006	MP	4	12	30
	2016	ME	4	12	20
	2016	DO	4	14	6
Administração (Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN)	1978	ME	4	20	21
	2006	DO	4	20	13
Gestão Pública (Universidade Federal do Rio Grande do Norte)	2011	MP	4	15	16
Administração (Universidade Federal de Campina Grande)	2018	ME	3	18	20
Administração (Universidade Federal da Paraíba)	1976	ME	4	38	23
	2012	DO	4	38	10
Gestão nas Organizações Aprendentes (Universidade Federal da Paraíba)	2010	MP	3	24	20
Administração (Universidade de Fortaleza)	2015	MP	3	15	25
	1995	ME	4	18	30
	2010	DO	4	18	10
Administração (Universidade Estadual do Ceará)	2005	ME	4	12	20
	2015	DO	4	12	5
Administração e Controladoria (Universidade Federal do Ceará)	2009	ME	4	22	24
	2009	MP	4	22	40
	2015	DO	4	22	11
Gestão Empresarial (Faculdade Boa Viagem)	2005	MP	3	11	Não informado
Inovação e Desenvolvimento (Faculdade Guararapes)	2015	MP	3	10	18
Gestão do Desenvolvimento Local Sustentável (Universidade de Pernambuco)	2006	MP	3	16	20
Administração (Universidade Federal de Pernambuco)	2010	MP	3	13	13
	1995	ME	4	22	25
	2000	DO	4	22	17
Gestão, Inovação e Consumo (Universidade Federal de Pernambuco)	Em Projeto	ME	A	9	Em construção
Administração e Desenvolvimento rural (Universidade Federal Rural de Pernambuco)	2003	ME	3	15	24
Administração (Universidade Federal da Bahia)	1983	ME	5	36	18
	1993	DO	5	36	18
	1998	MP	4	32	26
Administração (Universidade Salvador)	2000	ME	4	12	30

Recebido em: 04/07/2020

Aceito em: 27/08/2020

Endereço para correspondência:

Nome Marcio Nannini da Silva Florencio

Email marcio_nannini@hotmail.com



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Attribution 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)